

CONTABILIDADE ANALÍTICA I

Licenciatura em Fiscalidade

Licenciatura em Fiscalidade (Pós-Laboral)

Código: 17504

Área Científica Predominante: Contabilidade Analítica e de Gestão

Docente: Jorge Humberto Mesquita Areal

Idioma de Instrução: Português

Regime: S2

Carga Letiva: 60h Carga Trabalho: 108h

ECTS: 6,0

Objetivos

Pretende-se fornecer um enquadramento teórico e prático da Contabilidade de Custos ou Analítica, em particular, dos objetivos prosseguidos e da forma de os alcançar, bem como dos diferentes sistemas de custeio que existem, realçando a necessidade de implementação de uma Contabilidade Analítica para um mais adequado apuramento dos resultados de cada exercício, bem como para a análise da relação custo-volume resultados.

Resultados da Aprendizagem

Pretende-se que os alunos adquiram competências para: § Compreender os conceitos fundamentais e a terminologia no âmbito da contabilidade de custos; § Compreender a aplicação da contabilidade de custos na estrutura organizacional; § Ilustrar os procedimentos básicos ao nível da contabilidade de custos; § Distinguir os diferentes tipos de sistemas e métodos de imputação de custo

Conteúdos Programáticos

I– INTRODUÇÃO

1.1 Necessidade da Contabilidade Analítica como instrumento de apoio à gestão

1.2 Definição, âmbito, objetivos e características da Contabilidade Analítica 1.3 Conceitos económico –financeiros: gastos/custos, despesas, pagamentos, perdas, réditos/proveitos, receitas, recebimentos e ganhos II

II–CUSTOS: RECLASSIFICAÇÕES, CONCEITOS, HIERARQUIA DE CUSTOS E ANÁLISE DOS VÁRIOS TIPOS DE RESULTADOS

2.1 Custos Industriais e Custos Não Industriais

2.2 Custos Diretos e Custos Indiretos

2.3 Custos Reais e Custos Teóricos

2.4 Custos Fixos, Variáveis e Semi-Variáveis

2.5 Custos Controláveis e Custos não Controláveis

2.6 Custos Relevantes e Custos Irrelevantes

2.7 A hierarquia dos custos

2.8 Os resultados brutos, líquidos e puros

2.9 Custos do produto e custos do período

2.10 Demonstração dos Resultados por Funções: âmbito de aplicação e enquadramento normativo

III – ANÁLISE DAS COMPONENTES DO CUSTO DE PRODUÇÃO

3.1 O custo das matérias-primas e outros materiais

3.2 O custo da mão-de-obra direta

3.3 Os gastos gerais de fabrico

3.4 O custo da produção acabada e da produção em vias de fabrico

IV – MÉTODOS UTILIZADOS PARA ANÁLISE E REPARTIÇÃO DOS CUSTOS

4.1 Imputação dos Gastos Gerais de Fabrico

4.1.1 Os coeficientes de imputação

4.1.2 As bases de imputação

4.1.3 Imputação de base única e de base múltipla

4.1.4 Quotas teóricas: quotas normais e quotas ideais

4.2 Os centros de custos

4.2.1 Os centros de custos e os centros de responsabilidade

4.2.2 O método das Secções Homogéneas

4.2.2.1 Definição das Secções Homogéneas

4.2.2.2 Objetivo do método

4.2.2.3 Escolha da Unidade de Obra

4.2.2.4 Caracterização do método

4.2.2.5 Custo das secções principais e auxiliares

4.2.2.6 As secções auxiliares com prestações simples e recíprocas

4.2.2.7 Imputação do custo das secções principais aos produtos

4.2.2.8 Mapas de apuramento de custos

4.3 O sistema de custos ABC

4.3.1 Justificação do modelo

4.3.2 Fundamentos do modelo

4.3.3 Conceito e caracterização das atividades

4.3.4 Cost Drivers ou Indutores de Custos

4.3.5 O sistema ABC num modelo de custos por secções – a corrente europeia continental

V – SISTEMAS DE CUSTEIO NA IMPUTAÇÃO DOS CUSTOS

5.1 Sistemas de Custeio Reais e Sistemas de Custeio Teóricos

5.1.1 Sistema de Custeio Total

5.1.2 Sistema de Custeio Variável

5.1.3 Sistema de Custeio Racional

5.1.4 Sistema de Custeio Direto

5.1.5 Sistemas de Custeio Teóricos 5.1.6 Análise das diferenças nos resultados pela aplicação dos diferentes sistemas

de custeio

VI – ANÁLISE CUSTO – VOLUME – RESULTADOS

6.1 Introdução ao tema

6.2 Análise do Ponto de Equilíbrio ~

6.2.1 Definição de Ponto de Equilíbrio

6.2.2 Pressupostos a considerar

6.2.3 Margem de Cobertura ou de Contribuição

6.2.4 Determinação do Ponto de Equilíbrio em Quantidade

6.2.5 Determinação do Ponto de Equilíbrio em Valor

6.3 Análise gráfica

6.3.1 Análise gráfica do Ponto de Equilíbrio

6.3.2 Análise gráfica dos Custos e Proveitos Unitários

6.3.3 Análise gráfica da Margem de Cobertura ou Contribuição

6.4 Margem de Segurança

6.4.1 Conceito de Margem de Segurança

6.4.2 Margem de Segurança em Quantidade

6.4.3 Margem de Segurança em Valor

6.4.4 Margem de Segurança em Percentagem

6.4.5 Análise gráfica da Margem de Segurança

6.5 Análise de Sensibilidade aos Parâmetros: Implicações no Ponto de Equilíbrio

6.5.1 Efeitos de uma alteração nos Custos Fixos

6.5.2 Efeitos de uma alteração nos Preços de Venda

6.5.3 Efeitos de uma alteração nos Custos Variáveis Unitários

6.6 Cálculo do Ponto de Equilíbrio para Múltiplos Produtos

6.6.1 Atendendo ao Valor das Vendas

6.6.2 Atendendo às Margens Mais Altas

6.6.3 Atendendo às Taxas das quantidades Vendidas ("Mix de Vendas")

6.7 Análise do Ponto de Equilíbrio com Escassez de Recursos 6.8 Algumas Limitações da Análise Custo- Volume- Resultados

Bibliografia Recomendada

Burns et al (2013). Management Accounting, McGraw-Hill, Boston. Caiado, António Campo

Pires (2015). Contabilidade Analítica e de Gestão, Áreas Editora, 8ª edição, Lisboa. Caiado, António Campos Pires;

Cabral, Joaquim Viana. (2006). Casos Práticos de Contabilidade Analítica, Áreas Editora, 2.ª Edição, Lisboa.

Coelho, Maria Hélder (2012). Contabilidade Analítica e de Gestão, Almedina, Lisboa. COKINS, G.; JURAS, P.;

DAVID, S.; BLOCHER, E. (2016). Cost Management: A Strategic Emphasis. UK: McGrawHill. DRURY, C.

(2018). Management Cost Accounting. UK: Cengage Learning. FERREIRA, D.; CALDEIRA, C.; ASSEICEIRO, J.; VIEIRA, J.; VICENTE, C. (2019). Contabilidade de Gestão - Estratégia de Custos e Resultados: Cost and Management Accounting. Lisboa: Rei dos Livros. Ferreira, Domingos; Caldeira, Carlos; Asseiceiro, João; Vieira, João; Vicente, Célia. (2014). Contabilidade de Gestão: Estratégia de Custos e de Resultados, Rei dos Livros, Lisboa. Ferreira, D.; Caldeira, C.; Asseiceiro, J.; Vieira, J.; Vicente, C. (2016). Contabilidade de Gestão: Estratégia de Custos e de Resultados – Casos Práticos, Vol. I e Vol. II, Lisboa: Rei dos Livros. Franco et al. (2009). Temas de Contabilidade de Gestão: Os Custos, os Resultados e a Informação para a Gestão, Livros Horizonte, 2.ª Edição, Lisboa. Franco et al. (2007). Temas de Contabilidade de Gestão: Gestão Orçamental e Medidas Financeiras de Avaliação do Desempenho, Livros Horizonte, 2.ª Edição, Lisboa. Nabais, C.; Nabais, F. (2016). Prática de Contabilidade Analítica e de Gestão, Lisboa: Lidel – Edições Técnicas. SARAIVA, A.; RODRIGUES, A. I.; COIMBRA, C.; FANTASIA, M.; NUNES, R. (2018). Contabilidade de Gestão: Cálculo de Custos e Valorização de Inventários. Coimbra: Almedina.

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

A importância crescente da contabilidade de custos para as organizações, e a reconhecida necessidade de tomar decisões em tempo útil e oportuno justifica a inserção do primeiro capítulo do programa para que sejam apreendidos os fundamentos que justificam a unidade curricular.

De forma a compreender quais os principais tipos de custos é incluído no programa o segundo capítulo relativo à reclassificação de custos e análise dos vários tipos de resultados. Os restantes capítulos dão resposta aos últimos objetivos propostos relativos à necessidade de compreender a aplicação da contabilidade de custos na estrutura organizacional, de ilustrar os procedimentos básicos ao nível da contabilidade de custos e de distinguir os diferentes tipos de sistemas e métodos de imputação de custos.

Métodos de Avaliação

A avaliação da UC será contínua e periódica e incluirá dois elementos de avaliação em dois momentos classificativos:

- 1º teste com uma ponderação de 50% na classificação final.
- 2º teste com uma ponderação de 50% na classificação final.

A nota mínima em cada um dos testes é 8 valores. Não obstante, a classificação final resultará da média ponderada dos dois testes, sendo a nota mínima (arredondada) de

aprovação à UC igual a 10 valores, numa escala de 0 a 20 valores.

De acordo com o RACC - ESG, os estudantes que não obtenham aprovação na UC, no regime de avaliação contínua e periódica, terão que se submeter à avaliação por exame final, que consiste na realização de uma prova

de avaliação global escrita, com uma ponderação de 100% na classificação final, e que terá lugar na época de exames do 2º semestre ou na época especial.

Não é permitida a utilização de máquinas de calcular gráficas nem de telemóveis na realização das provas escritas.